

CHEGARAM

NY

a7

BALANÇOS, GANCOS
APARELHOS P

Serão inaugurados hoje

A Diretoria de Ensino e Difusão Cultural, empenhada em dotar o Bosque dos Jequitibás de todos os melhoramentos necessários e indispensáveis, mandou construir alguns aparelhos para diversão infantil, tais como balanços, gangorras e outros, sanando dessa forma uma sensível lacuna naquela aprasível logradouro público. Assim, de hoje em diante, a criançada encontrará no Bosque dos Jequitibás um mo-

DR. CESA

Ex assistente de Clínica P.
Paulista de Medicina (Ser)
DOENÇAS I
RAIOS X — ELE
INSTITUTO PARI
Andrade Neves, 589

MOVIMENTO

O dr. Paulo Sawaya pro-
nunciará hoje uma confe-
rencia no Centro de Ciên-
cias

Hoje, às 20 horas, o Centro de Ciências, Letras e Artes, promoverá uma sessão literaria, na qual fará uma conferencia sobre "O movimento universitario inglês e americano", o dr. Paulo Sawaya, catedrático da Universidade de São Paulo.

O ilustre conferencista regressou há pouco de uma viagem à França e à Inglaterra, onde foi em missão especial da Univer-

DENTADURAS

DR. JAIB
Especialista pela Unversic
Rua Regente Feijó, 1210, 1

A R T

A Orquestra Filarmonica

Sempre fui um grande admirador de Djalma de Campos Padua. Reconheço nele a maior autoridade em materia de musica aqui em nossa terra. Que me perdoem os "granfinos" que se julgam donos da cultura e sumidades inatingiveis. Djalma tem grande valor e a verdade tem que ser dita, ora essa... Si ele não está desfrutando hoje uma posição invejavel é porque não se subordina aos interesses mercantis de certos empreendimentos rotulados de "artísticos". É orgulhoso de sua arte, não o orgulho mesquinho, mas aquele que o conserva numa posição acima das mediocridades que pululam por aí. Ha quem considere Djalma de Padua um visionario. Ou então, um sonhador dos mais incorrigiveis. Ao meu vêr ele é acima de tudo um idealista. Está sempre pretendendo cousas bonitas e elevadas. Sempre procurando o engrandecimento de sua terra, a qual se afasta de vez em quando, aborrecido, para voltar meses depois já esquecido das ingratidões sofridas... Djalma está agora às voltas com uma Orquestra Filarmonica. Reuniu uma turma pequena de musicos mas uma turma escolhida, que não "arranha": tóca de verdade. Qualidade e não quantidade. A Orquestra já é hoje uma realidade e no mês de setembro vai iniciar o seu trabalho, dentro de um critério artistico homogeneo, bem orientado. A cidade possui doravante um conjunto musical que pode representar a em qualquer parte. A altura de suas tradições. O nome do prof. Djalma de Padua e o valor dos musicos representam uma garantia e eu não tenho receio de dizer que tudo está muito bem, que a Filarmonica vai brilhar de fato. Agora o complemento. Isto é com o sr. Pre feito e com os srs. vereadores. Uma iniciativa como essa merece todo o apoio. Palmas e louvores estimulam, na verdade, mas pouco adiantam. Que fique assentado desde já o seguinte: a isenção de taxas, selos, alvarás e outras tantas cousas às audições da Filarmonica. Si o Poder Publico não pode ajudar a Orquestra, pelo menos não embarace os seus passos e não queira participar do possível e problemático lucrosinho dos concertos. Vamos vêr quem será o amigo da Arte, o amigo de Campinas, que no Legislativo tomará a iniciativa de prestigiar a Filarmonica livrando-a, de inicio, de todos os impecilhos. Assim o empreendimento irá adiante. A cidade que sob o ponto de vista artistico está hoje num nível bem ruinsinho, lucrará muito. E Djalma ficará aqui entre nós. Não mais partirá, como das outras vezes. Porque si a cidade não prestigia-lo desta vez, acredito que ele seguirá o exemplo das andorinhas irá para nunca mais voltar... — B. EME.